

ATA DA XIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 06 DE AGOSTO DO ANO DE 2014, NO AUDITÓRIO DA SMDHC – CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: SERGIO PINTO CARNEIRO (SME); CLAUDIA ELIZABETE DA SILVA (SMSP); PAULO CÉSAR DE PAULA (RPR); MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RNPR); RENATO RIBEIRO SENA (RPR); JÚLIO R. LANCELLOTI (PASTORAL DO POVO DE RUA); REGINA MARIA MANOEL (OAF); MARIA CAROLINA T. FERRO (CENTRO GASPAR GARCIA); LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SEME). **MEMBROS SUPLENTE**S: LUANA BOTTINI (SMDHC); MICHELE ALEXANDRA DOS SANTOS (SMADS); THAIS ROMOLI TAVARES (SME); IRAIR DE JESUS (SES); OTON INÁCIO PEREIRA (RPR); MARIA ELIZABETH DOS SANTOS (SEFRAS); CÁSSIO GIORGETTI (CENTRO GASPAR GARCIA). **DEMAIS MEMBROS**: GIOVANNA DE MOURA ROCHA LIMA (SMSU); ERI ISHIMOTO (SMS); LUIZA R. TROTTE (BA/SMDHC); CAIO FERREIRA (SNJ); OZELIA ROCHA; JOÃO ALBERTO (CASA DE ORAÇÃO); JOSÉ LUIZ FERREIRA (CASA DE ORAÇÃO); NORMA VASSESAN (SMS); RAFAEL ALVES DOS SANTOS (MNPR); ADRIANO CAMARGO (TENDA BARRA FUNDA); ROBSON MENDONÇA (MEPR); GUILHERME ALVES PIMENTA (MEPR); ROGÉRIO MELO (MEPR); SERGIO HELENO DE LIMA (TENDA BRESSER); FELIPE T. S. (CATSO) JOANNY SALES (CATSO) DAVISON DE ABREU; MAYKON PERIDIO (CATSO); KASUO; JANICE DE OLIVEIRA (TENDA ALCÂNTARA); EDER FRANCISCO DA SILVA; ANTONIO SILVEIRA; TAULUS DA CONCEIÇÃO.

Sob a Coordenação da Sra. **Luana Bottini (SMDHC)**, Coordenadora de Políticas para População em Situação de Rua, iniciou-se a XIII Reunião Ordinária do Comitê PopRua com a leitura e aprovação da ata da XII Reunião Ordinária. Na seqüência, Sra. Luana disse que a pauta da reunião era orçamento e campanha de mobilização e iniciou a primeira pauta dizendo que o município estava em fase de construção do orçamento 2015, que o prazo para apresentação deste orçamento estava curto, mas que a proposta era abrir o planejado pela prefeitura para ouvir contribuições, em especial ao orçamento da SMDHC. Disse que algumas secretarias também haviam enviado seus orçamentos para que pudessem ser apresentados. Disse que os demais conselhos participativos também fizeram um trabalho de elencar suas prioridades de investimento para as suas regiões e que a Subprefeitura da Vila Mariana indicou

como uma de suas três prioridades a construção de um Centro de Acolhida para a população em situação de rua. Lembrou que há o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativos (CPOP), que tem a presença de representantes dos diversos colegiados e que o Comitê Pop Rua era representado no Conselho pela Nathalie, da Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama, e pelo Átila, do MNPR. Informou também que a representação da Nathalie no Comitê e no CPOP foi substituída pelo Alcyr Babin Neto. **Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua)** disse que havia sido publicado pela mídia o fechamento das tendas Bresser e Alcântara no dia 02 de setembro e que isso não havia sido discutido em momento algum. Perguntou se houve planejamento para o fechamento desses espaços e quem foi consultado. Disse que os serviços para onde os usuários seriam direcionados, o Restaura-me e a São Martinho, aumentaram a quantidade de suas vagas para atender uma demanda que já existia, mas ainda assim, o crescimento havia sido abaixo do necessário e disse que a questão era emergencial e que era necessário ouvir as pessoas que estavam ali. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que foi chamada para uma reunião com a subprefeitura da Mooca na próxima semana e que esta era uma pauta que deveria ser discutida com tempo e cuidado, que o Comitê poderia definir um melhor momento de discuti-la, mas que era fundamental tratarem do orçamento para não perderem a oportunidade de fazer contribuições. Sr. **Gustavo (SMDHC)** disse que a apresentação do orçamento seria rápida e que a questão das Tendas poderia ser tratada após a apresentação. A sugestão foi aceita e ele iniciou a apresentação explicando que o objetivo da discussão do orçamento nos Conselhos do Município era que a população trouxesse suas principais demandas e elas fossem incorporadas ao orçamento e projetos 2015. Em seguida, apresentou os instrumentos de planejamento e orçamento do município – Programa de Metas, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA); os mecanismos de Participação – CPOP, Audiências públicas, Plenárias, Oficinas e Seminários, Conselhos Participativos Municipais, Conselhos Temáticos e o Planeja Sampa; estimativa da receita e composição da despesa do município; a estimativa de distribuição dos investimentos; o quanto sobrava para o governo trabalhar e as metas da Agenda PopRua no Programa de Metas da cidade. Sra. **Luana (SMDHC)** inicia a apresentação dos orçamentos da Agenda

PopRua: Secretaria da Saúde – com os 12 consultórios na rua entregues – da Assistência e Desenvolvimento Social – com os centros de acolhida entregues até o momento e a perspectiva de entrega até o final do ano de 2014 e 2015. Disse que a Secretaria de Serviços e Esportes enviaram propostas de projetos que envolvem a população em situação de rua para serem construídos com o Comitê. O primeiro envolvendo inclusão da PopRua em práticas sustentáveis como: oficinas de reuso e reutilização de resíduos e demais recicláveis; e o segundo uma ampliação do Projeto “Virando o Jogo” que desenvolve atividades esportivas e de arte terapia no Braços Abertos. Em seguida, detalha os projetos da SMDHC para a população em situação de rua que estão com execução prevista até o final do ano de 2014 e apresenta as propostas para 2015. Ao final, pergunta aos conselheiros qual deve ser a prioridade de investimento financeiro da SMDHC para a política PopRua em 2015. **Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua)**, sobre o orçamento da SMDHC, disse que achava um absurdo gastar dinheiro com oficinas no Zaki Narchi, e perguntou porque isso não havia passado pelo Comitê antes. Sugere novamente iniciar a discussão sobre o fechamento das Tendas Alcântara e Bresser. Sr. **Dinei (Casa Porto Seguro)** disse que várias pessoas que são atendidas no seu serviço, inclusive as que cursaram o PRONATEC, não estavam conseguindo emprego por conta da formação incompleta e que a questão da educação formal à população em situação de rua deveria ser discutida e incluída no orçamento da Coordenação. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que o Acompanhamento Pedagógico Complementar de Cidadania descrito na apresentação do orçamento tratava-se de um projeto que está sendo desenhado com o Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC para os alunos inscritos nos cursos do Pronatec PopRua, com a proposta de oferecer formação e acompanhamento complementar aos alunos, almejando garantir a permanência dos alunos nos cursos do PRONATEC e no mundo do trabalho. Sr. **Adriano (Tenda Barra Funda)** disse que trabalha com a população em situação de rua e que já passou por essa situação e pede para que seja fomentada a discussão na educação formal e que inclusão social só é possível a partir da educação. Sr. **Sergio (SME)** disse que a Secretaria de Educação junto com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania e a SMADS estavam trabalhando para promover a educação formal às pessoas em situação de rua e que acredita

que a educação pode ser uma das portas de saída da rua. Sra. **Luana (SMDHC)** reforça o objetivo da Secretaria e da Prefeitura de promover a participação social e o diálogo com a população em situação de rua. Disse que, até então, o governo não abria seu orçamento para construí-lo com a população e que entende que o orçamento de 2015 foi aberto justamente para que houvesse a construção conjunta e que era exatamente para construir uma política com ampla participação social, de baixo pra cima que para a construção do Plano seria contratada a Pesquisa Social Participativa e o documento para sua contratação havia sido escrito com todo o Comitê e publicado garantindo a ampla divulgação. Sr. **Taulus** pergunta quem foi consultado para fechar as Tendas e pede que as vozes deles sejam ouvidas porque foi para isso que eles vieram. Disse que as tendas são essenciais e fazem muita diferença na vida daquelas pessoas. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que a pauta era orçamento e campanha mas entendia que as pessoas estavam pedindo para tratar das Tendas e propôs à plenária que o orçamento fosse discutido em outro momento para acolher a pauta das Tendas. Em seguida, inicia-se a pauta das Tendas e são abertas as inscrições. Sr. **Taulus** disse que as Tendas são importantes pontos de apoio à população em situação de rua e que fazem isso sem excluir ou impor regras que não se adéquam a essa população e que, no entanto, estão tirando os dois pontos principais da cidade. Sr. **Messias (RPR)** disse que pela primeira vez vê um Comitê sendo verdadeiramente participativo e onde as pessoas podem usufruir do seu direito à fala. Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que as pessoas precisam sair dali com duas respostas: quem decidiu e porque decidiu fechar as Tendas Alcantara e Bresser, além de um diálogo do que vai ser feito. Pede que a representação da SMADS se pronuncie e que se não houver uma resposta que haja um diálogo com quem tem as respostas e que a secretária Luciana Temer vá dialogar com as pessoas que estavam ali. Disse que a forma com que as pessoas ficaram sabendo do fechamento das Tendas foi desrespeitosa. **Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua)** pede que, seja suspenso imediatamente o fechamento das Tendas e que isso seja discutido com a população. Propõe que enquanto a secretária não der uma resposta clara sobre a suspensão do fechamento, eles fiquem acampados no auditório da SMDHC. Sra. **Simone** disse que queria saber para onde vai a população que está nas tendas e qual será o

equipamento que as substituirá. Sra. **Claudia (SMSP)** disse que é necessário que se encaminhe uma proposta para resolução do problema, mas que isso seja feito de maneira organizada, para que o processo não seja inviabilizado. Sra. **Vilma** disse que vários funcionários das Tendas assinaram aviso prévio e que não foram comunicados anteriormente que a Tenda seria fechada. Disse que as pessoas que moram ali, não estão ali porque querem, mas porque precisam de moradia. Sra. **Michele (SMADS)** disse que foram aditadas vagas nos núcleos de convivência para as pessoas que moram nas Tendas. Disse que não tem mais informações porque a pauta da reunião não era as Tendas e que essas informações não foram solicitadas anteriormente a ela, mas que continuará tentando falar com a SMADS para conseguir novas respostas. Sr. **Paulo (RPR)** disse que o governo quer tirar o povo da rua e da Tenda e mandar para a “boca de rango”. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que falou com a secretária Luciana Temer por telefone e que ela não poderá receber as pessoas naquele momento. Disse que o fechamento das Tendas é uma política e que elas estão sendo fechadas porque no início da gestão isto foi pedido ao governo porque elas não cumpriam seu papel socioeducativo, havia violência, não garantiam a convivência, a formação de vínculos e encaminhamentos. Disse que as Tendas Bresser e Alcântara eram as que estavam sendo fechadas no momento porque já havia resposta para onde as pessoas seriam encaminhadas. Sr. **Aldo** disse que lamenta o fechamento das tendas e pergunta onde ficarão as pessoas das Tendas já que os dois espaços recebem uma grande demanda. Disse que já perderam o Minha Rua Minha Casa e não podem perder mais uma estrutura. Sra. **Simone** pede atenção da plenária e diz que a SMDHC está ocupada até a secretária Luciana Temer chegar. **Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua)** disse que a proposta mais sensata era o adiamento do fechamento desses espaços, e que era essencial a presença da secretária Luciana Temer e que, caso contrário, a Radial Leste seria fechada. Sr. **Paulo Escobar** disse que as vagas do Restaura-me e da São Martinho não vão suportar a demanda das Tendas Bresser e Alcântara. Disse também que o governo ainda não pensa na opção de rua e que muitas pessoas que estão em situação de rua não querem ficar nos Centros de Acolhida, porque não têm liberdade, sofrem preconceito e muitas privações. Disse que o espaço está ocupado e que a Radial Leste seria fechada se necessário. Sra. **Maria**

Carolina (Centro Gaspar Garcia) sugere que as falas sejam suspensas para que o discurso não se prolongue sem resposta. Pergunta também qual a posição da Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua frente ao fechamento das Tendas. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que enquanto as pessoas quiserem falar, elas serão ouvidas e que está ouvindo os argumentos do porque as Tendas não deveriam ser fechadas e porque as alternativas de encaminhamento são inviáveis. Sr. **Taulus** disse que Maria Carolina estava certa e que não iriam falar mais nada. O coletivo concordou e a reunião foi encerrada.

Assinam a presente ata aprovada na XIV Reunião Ordinária em 03/09/14:

Membros titulares:

Sergio Pinto Carneiro (SME) _____

Claudia Elizabete da Silva (SMSP) _____

Paulo César de Paula (RPR) _____

Manoel Messias N. Santos (RNPR) _____

Renato Ribeiro Sena (RPR) _____

Júlio R. Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) _____

Regina Maria Manoel (OAF) _____

Maria Carolina T. Ferro (Centro Gaspar Garcia) _____

Leda Sueli de Arruda Martins (SEME) _____

Membros suplentes:

Luana Bottini (SMDHC) _____

Michele Alexandra dos Santos (SMADS) _____

Thais Romoli Tavares (SME) _____

Irair de Jesus (SES) _____

Oton Inácio Pereira (RPR) _____

Maria Elizabeth dos Santos (SEFRAS) _____



Cássio Giorgetti (Centro Gaspar Garcia) _____